



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

Relatório Gerencial

**LETRAS -
PORTUGUÊS / FRANCÊS**

2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ã FURG

Reitora ã Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ã Danilo Giroldo
Pró-Reitora de Graduação ã Denise Maria Varella Martinez
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ã Ednei Gilberto Primel
Pró-Reitora de Extensão e Cultura ã Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis ã Vilmar Alves Pereira
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ã Ronaldo Piccioni Teixeira
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ã Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ã Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretora do Instituto de Letras e Artes ã Dulce Tagliane
Vice-Diretor do Instituto de Letras e Artes ã Artur Vaz

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Lívia Castro DöAvila ã Presidente	Artur Roberto de Oliveira Gibbon
Alexandra Medeiros Souza de Freitas	Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira
Alexandre Adolf Costa Jacuniak	Dionice Dias Ferreira
Ana Furlong Antochervis	Elisabete Andrade Longaray
Carolina Veloso Costa	Fernanda Soares Borges
Dinamara Centeno Farias	Horácio Rodrigo Souza Rodrigues
Débora Nilce Alencastro	Nilson Manoel Mateus Marques
Eder Mateus Nunes Gonçalves	Rubens Caurio Lobato
Everson da Silva Flores	Silvana Sidney Costa Santos
Jane Marlete Corrêa Cardoso	Tábata Martins de Lima
Jorge Luis Saes Bandeira	Tania Maria Machado Pereira
Maira Carneiro Proietti	Vanessa Carratu Gervini
Patrícia Leivas Costa	
Rita de Cássia Grecco dos Santos	

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor ã Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador ã Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Assistente em Administração ã Elisângela Freitas da Silva
Estagiária ã Bárbara Silva Rodrigues
Estagiário ã Thiago Muna Olinto
Estagiária ã Maira Ávila Nicolini

Sumário

I. Introdução.....	5
II. Contextualização da FURG	6
2.1. Breve histórico e base legal de registro	6
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	8
2.3. Dados socioambientais da região	8
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	11
III. Contextualização do Curso de Letras - Português/Francês	16
3.1. Nome do curso.....	16
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso	16
3.3. Perfil do egresso	16
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	17
3.5. Coordenadores.....	17
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	17
IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo	18
4.1. Avaliação dos discentes	19
4.1.1. Quantitativa.....	19
4.1.2. Qualitativa.....	25
4.2. Avaliação dos docentes.....	26
4.2.1. Quantitativa.....	26
4.2.2. Qualitativa.....	31
4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação	32
4.3.1. Quantitativa.....	32
4.3.2. Qualitativa.....	36
4.4. Resultado do Seminário Interno	37
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente de Letras - Português/Francês - 2013 a 2015...	40
VI. Histórico da Evasão do Curso	42

VII. Resultados das avaliações do INEP	43
7.1. Resultados do ENADE	43
7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2011.....	44
VIII. Ações Realizadas em 2015	45
8.1. Ações realizadas em 2015 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 ã LETRAS - PORTUGUÊS / FRANCÊS	46
IX. Considerações Finais	58
X. Referências	60

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Letras - Português/Francês, vinculado ao Instituto de Letras e Artes - ILA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Letras - Português/Francês. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizado em 2014, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente; o histórico da evasão do curso e os resultados do ENADE. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Letras - Português/Francês, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande ã FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **óPromover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental** e a sua Visão é **óA FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof^a. Dr^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São

Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande (RG) localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar (SVP) está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul (SLS) margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro - PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha (SAP), encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de RG e SLS que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em SAP, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM e Produto Interno Bruto - PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em RG; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em

SVP (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA do Banhado Grande (extremamente alta) em SAP.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de RG (e baixo-médio na rural); baixo a médio em SVP e SLS; e varia de baixo a muito baixo em SAP. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em RG; médio em SVP; alto em SLS; e varia de alto a médio em SAP. O potencial de *risco social* é muito alto em RG, médio em SVP e SLS e varia de baixo a muito baixo em SAP. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em RG; e de baixa a média em SVP e SLS. Como somente parte do território de SAP faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de RG (0,744), SAP (0,717), SVP (0,712) e *baixo* para SLS (0,687). Os maiores valores estão com RG em renda (0,752) e educação (0,637) e com SAP em longevidade (0,866). Os menores valores estão com SVP em renda (0,709) e com SLS em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em RG (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			SVP	RG	SLS	SAP
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa ã Média	Muito alta ã Média	Baixa ã Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ã Baixo
		natural	Baixo ã Médio	Muito alto (urbana) Baixo ã Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ã Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande ã FURG assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de

serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, , Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar ã OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento do agronegócio regional, especialmente a rizicultura, além da agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil sócio-produtivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil sócio-produtivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes oito anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Letras - Português/Francês

3.1. Nome do curso

LETRAS - PORTUGUÊS/FRANCÊS

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto nº. 61617, de 03/11/67, publicado no DOU de 08/11/67.

3.3. Perfil do egresso

Considera-se fundamental que o egresso tenha, em consonância com os objetivos do Curso de Letras Português/Espanhol (Diurno e Noturno), a competência e a habilitação para o exercício do magistério em Língua e em Literatura nos ensinos fundamental, médio, superior e outros. Deve, ainda, ter uma postura ética, responsabilidade social e consciência do seu papel profissional.

Além disso, deve compreender e aplicar diferentes teorias e métodos de ensino que permitam a transposição didática dos conhecimentos sobre língua e literatura. Deve desenvolver habilidades de uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.

Também terá que refletir, à luz de diferentes teorias, sobre os fatos linguísticos e literários como modo de ampliar o conhecimento e de conduzir pesquisas relacionadas ao ensino-aprendizagem de língua e literatura.

Para além das atividades de ensino, o egresso poderá atuar na prestação de serviços de revisão e consultoria linguística e textual a editoras e empresas.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

Carga Horária Total: 1960 h

Turno: Noite

Vagas: 25

3.5. Coordenadores

Coordenadora do Curso de Letras Português e Línguas Estrangeiras - Prof.^a Dr.^a Luciana Pilatti Telles

Coordenador Adjunto do Curso de Letras Português e Línguas Estrangeiras - Prof.^a Dr.^a Normelia Maria Parise

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Prof.^a. Dr.^a. Mairim Linck Piva

Prof.^a Dr.^a Cláudia Mentz Martins

Prof.^a Dr.^a Elisabete Andrade Longaray

Prof.^a Dr.^a Maria da Graça Carvalho do Amaral

Prof.^a Dr.^a Normelia Maria Parise

Prof.^a Dr.^a Kelley Baptista Duarte

Prof.^a Dr.^a Alessandra Ávila Martins

Prof.^a Dr.^a Tatiana Schwochow Pimpão

Prof.^a Dr.^a Luciana Pilatti Telles

IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *ótimo* a *muito bom*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Letras - Português/Francês de forma comparativa com a respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos vinculados ao Instituto de Letras e Artes - ILA e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Letras - Português/Francês

	FURG			ILA			Letras Português/Francês		
Perguntas	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I ã Quanto aos professores									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	9,20	3,5763	1,08601	6,60	3,0000	1,22474
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	9,50	3,4590	1,00952	8,00	3,3333	,51640
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	9,50	4,0492	,93855	8,00	3,8333	,75277
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	9,50	3,3443	1,06278	8,00	3,3333	,81650
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	9,50	4,0000	1,14018	8,00	4,0000	1,09545
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	9,50	3,8197	,99177	8,00	4,0000	,89443
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	9,40	3,6500	1,07080	8,00	3,8333	,75277
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	9,50	3,6230	,98597	8,00	3,8333	,98319
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	9,50	3,5738	1,04018	8,00	3,8333	,75277
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	9,40	3,8500	,97120	8,00	3,5000	1,37840
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	9,40	3,8667	1,09648	8,00	3,5000	1,37840
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	9,10	3,8276	1,23029	6,60	4,2000	,83666
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	7,50	3,4375	1,00861	6,60	3,8000	1,30384

14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	9,50	4,0820	,98818	8,00	3,5000	1,76068
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	9,50	3,9180	,97117	8,00	3,5000	1,51658
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	9,40	3,8833	,94046	8,00	3,8333	,75277
II ñ Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	9,50	3,3115	1,19081	8,00	3,6667	1,03280
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	9,50	3,2131	1,21264	8,00	3,0000	1,41421
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	9,50	3,6557	,99809	8,00	3,6667	,81650
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	9,40	4,0833	1,02992	8,00	3,5000	1,51658
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	9,50	4,0492	1,00708	8,00	4,0000	,89443
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	9,50	4,1639	,96920	8,00	4,0000	1,26491
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	9,50	3,6721	1,07581	8,00	3,6667	1,03280
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	8,00	3,4902	1,30188	5,30	3,7500	1,25831
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	8,30	3,2453	1,39925	8,00	4,1667	1,16905
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	9,50	3,7705	1,16037	8,00	4,0000	1,54919
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	9,20	3,8644	1,18114	8,00	3,5000	1,51658
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	9,50	3,9180	,98818	8,00	3,3333	1,36626
III ñ Quanto à Infraestrutura									

29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	9,40	3,5833	1,25268	8,00	3,3333	1,96638
30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	9,50	4,1475	,98041	8,00	4,0000	1,54919
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	9,40	3,5500	1,15605	8,00	4,0000	1,54919
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	9,40	3,5167	1,12734	8,00	3,8333	1,60208
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	9,50	3,7049	1,10067	8,00	4,0000	1,09545
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	9,40	3,4667	1,09648	8,00	3,5000	1,22474
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	9,50	4,1639	1,00300	8,00	4,3333	,81650
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	9,20	4,2712	,86763	6,60	4,4000	,89443
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	9,10	3,3793	1,21146	6,60	3,6000	,89443
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	9,40	3,8833	1,05913	6,60	4,6000	,54772
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	8,80	2,9286	1,23373	5,30	2,7500	1,50000
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	9,40	4,1667	,92364	6,60	4,2000	1,30384
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	9,10	3,3103	1,14259	6,60	3,8000	1,30384
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	9,20	2,7966	1,14138	6,60	2,8000	,83666
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	9,10	3,3621	1,03785	6,60	3,8000	1,30384
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	8,60	3,2182	1,10035	6,60	3,4000	1,14018
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é..	8,71	3,45	1,112	9,10	3,4483	1,21644	8,00	3,3333	1,21106

46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	8,00	2,4314	1,15334	6,60	2,0000	1,73205
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	9,20	3,6441	1,17095	8,00	3,6667	1,21106
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	7,30	3,6383	,91901	6,60	3,8000	,83666
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	9,40	3,5667	,98060	6,60	3,8000	,83666
IV ñ Quanto aos estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	9,40	3,7167	1,07501	8,00	4,5000	,83666
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	9,40	3,7667	1,03115	8,00	4,1667	,98319
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	8,90	3,4737	1,01955	8,00	4,1667	,98319
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	8,60	3,3273	1,05505	8,00	3,3333	,81650
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	7,50	3,8750	1,21384	6,60	4,4000	,89443
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	7,30	3,0000	1,19782	6,60	2,6000	,54772
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	6,10	2,5897	1,18584	8,00	2,5000	1,04881
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	9,50	3,4590	,97594	8,00	3,6667	,81650
V ñ Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	9,40	3,7500	,93201	8,00	3,5000	1,51658
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	9,20	3,9153	1,07139	8,00	4,3333	,81650
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	9,10	3,9138	1,30161	8,00	3,8333	1,60208

61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	9,20	3,7119	1,06756	8,00	3,1667	1,83485
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	9,20	3,6780	1,00757	8,00	3,8333	,75277
63. As ações de educação à distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	7,00	3,7556	,90843	5,30	4,5000	,57735
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	8,90	3,4561	,98326	8,00	3,8333	,75277
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	8,00	3,0196	1,20814	8,00	2,6667	1,63299
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	8,80	3,3571	1,21249	8,00	3,6667	,81650
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	8,40	3,6667	1,00939	8,00	3,6667	1,50555
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	8,30	3,5283	1,04888	8,00	3,5000	1,04881
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	9,20	3,5085	1,08870	8,00	4,0000	,63246
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	8,90	3,3684	1,09596	8,00	3,6667	,81650
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	9,50	3,7213	1,03491	8,00	3,6667	1,21106

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Letras - Português/Francês na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Letras - Português/Francês

Qualitativo dos Discentes do curso de Letras - Português/Francês	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
A falta de professor em sala de aula	
MPU mal organizada	
Falta de atenção das pró-reitorias com os problemas para o desenvolvimento de projetos	
Pré-requisito numa disciplina é desnecessário	
Mudanças no QSL não deve prejudicar alunos que já estão na fase final do curso	
Incerteza sobre a utilidade da avaliação	

4.2. Avaliação dos docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do ILA de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do ILA

DOCENTES - Questões	FURG			ILA		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I ñ Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	49,20	3,2727	,83937
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	49,20	3,9697	,68396
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	49,20	3,8182	,72692
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	47,70	2,8438	,91966
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	49,20	2,9091	,76500
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	49,20	3,0000	,90139
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	49,20	4,1818	,63514
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	47,70	3,3125	1,02980
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	49,20	4,4242	,56071
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	49,20	3,7273	,67420
II ñ Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	47,70	3,4375	1,07576
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	49,20	3,7879	,81997
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	49,20	3,7576	,83030
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	47,70	3,2813	1,02342
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	46,20	3,1935	1,01388
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	47,70	3,2813	1,11397
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	47,70	3,0938	1,05828
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	46,20	3,9355	,85383
19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	49,20	3,7273	1,06867

20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	49,20	3,7273	,91079
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no câmpus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	47,70	2,6563	1,23417
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	49,20	3,9091	,94748
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	47,70	3,0625	1,13415
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	47,70	3,1563	,67725
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	49,20	3,3333	,92421
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	46,20	2,9032	,90755
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	38,80	3,0769	1,05539
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	41,70	2,1786	,94491
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	49,20	3,7576	,93643
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	34,30	3,7826	,67126
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	49,20	3,3939	,86384
III ã Quanto à Prática Docente						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	49,20	4,2424	,70844
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	49,20	4,4545	,56408
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sócio-políticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	49,20	4,4242	,66287
35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	49,20	4,4545	,61699
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	49,20	4,6667	,47871
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	49,20	4,5152	,61853
38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclases, é...	51,28	4,07	,770	49,20	4,2727	,57406
39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	49,20	4,5455	,50565

40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	49,20	4,0606	,82687
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	41,70	3,0357	,74447
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	49,20	4,3939	,49620
IV ã Quanto à Instituição						
43. A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	47,70	4,2813	,68318
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	49,20	3,9394	,78817
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	47,70	4,2188	,60824
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	47,70	3,8750	,90696
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	49,20	3,4848	1,03444
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	49,20	4,3333	,77728
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	49,20	4,0000	,79057
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	46,20	4,2581	,77321
51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	47,70	3,4688	,98323
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	47,70	3,8438	,80760
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	47,70	4,6250	,55358
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	47,70	4,3438	,70066
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	47,70	4,1875	,85901
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	47,70	3,7500	,98374
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	44,70	3,7667	,89763
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	38,80	3,6538	,79711
59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	49,20	3,8485	,83371
60. O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	43,20	3,6207	,94165
61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	44,70	3,5333	,97320
62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	49,20	4,0303	,98377

63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	43,20	3,8966	,81700
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	46,20	3,7742	,76200
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	41,70	3,3929	,99403
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	49,20	4,0909	,63066

4.2.2. Qualitativa

Abaixo, na Tabela 4, são apresentados os pontos negativos e positivos listados pelos docentes do ILA na questão aberta do questionário.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do ILA

Qualitativo dos Docentes do ILA	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Restaurante	
Fotocópias	
Falta de correio	
Pouca verba de passagens	
Desenvolvimento de ações culturais com os discentes	
Melhores transportes públicos (compromete as aulas do período noturno)	
Cães doentes circulando pelo centro de convivência	
Atualização dos multimídias	
Melhorar acervo da biblioteca para línguas estrangeiras	
Falta de climatizadores para as aulas de permanência	
Falta de diárias para participar de eventos internacionais	

4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação

4.3.1. Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação do ILA de forma comparativa com as respostas dadas pelos TAEs da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da avaliação quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ILA

TAE - Questões	FURG			ILA		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto à execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	50,00	3,0000	1,15470
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	50,00	3,7143	1,11270
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	50,00	4,4286	,78680
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	50,00	4,0000	,57735
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	50,00	4,5714	,53452
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	50,00	3,5714	1,27242
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	50,00	4,4286	,53452
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	50,00	3,8571	,69007
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	50,00	3,5714	,97590
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	50,00	3,2857	1,11270
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	50,00	4,0000	1,15470
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	50,00	4,0000	,81650
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	50,00	3,4286	1,27242
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	50,00	3,8571	1,06904
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	50,00	4,0000	,57735
II - Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	50,00	3,0000	1,29099
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	42,80	3,3333	1,03280
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	50,00	3,8571	1,34519

19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	14,20	3,5000	,70711
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	14,20	3,5000	,70711
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	21,40	3,0000	1,00000
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	28,50	4,2500	,95743
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	28,50	4,2500	,50000
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	50,00	3,5714	,78680
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	42,80	3,1667	,75277
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	50,00	4,0000	,57735
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	42,80	3,5000	,83666
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	42,80	2,8333	1,16905
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	50,00	3,1429	1,06904
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	42,80	2,6667	1,03280
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	42,80	2,8333	,98319
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	35,70	2,8000	1,30384
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	50,00	3,2857	,75593
III - Quanto à Instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	50,00	4,2857	,48795
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	50,00	3,7143	,75593
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	50,00	3,8571	,89974
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	50,00	3,8571	,69007
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	50,00	4,0000	,57735
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	50,00	3,7143	,75593
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	50,00	4,1429	,89974

41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	42,80	2,8333	1,60208
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	42,80	3,8333	1,16905
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	50,00	3,5714	,97590
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	50,00	4,2857	,75593
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	21,40	4,6667	,57735
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	35,70	4,0000	1,22474
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	42,80	3,8333	,75277
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	28,50	4,0000	,81650
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	42,80	3,3333	1,03280
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	42,80	4,1667	,75277
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	42,80	3,6667	1,03280
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	42,80	3,6667	,81650
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	35,70	4,2000	,44721
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	50,00	3,7143	,75593
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	35,70	3,6000	,89443
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	50,00	4,0000	,81650

4.3.2. Qualitativa

Não houve manifestação por parte dos técnico-administrativos em educação do Instituto de Letras e Artes sobre pontos negativos ou positivos na questão aberta do questionário.

4.4. Resultado do Seminário Interno

Tabela 6 - Resultado do Seminário Interno do ILA

FRAGILIDADES
Qualidade e disponibilidade da Internet no campus
Transporte público municipal e transporte interno disponível para a comunidade universitária;
Condições de segurança física e patrimonial
Condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias)
Salas de aula: cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico
Opções de alimentação disponíveis no campus
Atuação dos monitores nas disciplinas
Uso da língua estrangeira nas atividades e disciplinas
Utilização, pelos estudantes, dos meios para apresentar demandas e sugestões
Informação quanto as normas e procedimentos da FURG, referentes aos alunos
Utilização da bibliografia indicada pelo professor
Pontualidade e assiduidade dos estudantes
Iniciativa e independência dos estudantes na condução de sua vida acadêmica
Nível de preparo dos estudantes para compreender os conteúdos trabalhados no curso
Representação estudantil nos Colegiados e Conselhos
Comprometimento profissional dos colegas
Conhecimento do Projeto Pedagógico dos cursos onde atuam
Utilização de recursos e ferramentas de educação a distância
Informação a respeito das tarefas e atividade atribuídas ao cargo
Discussão, na Unidade, sobre assuntos pautados nos Conselhos superiores
Aproveitamento das habilidades e competências nas atividades desempenhadas
Recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado
Ambiente físico de trabalho: cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico
Relação entre número de TAEs e demanda de atividade
Informação quanto às normas e procedimentos da FURG, referentes aos técnicos
Qualidade das ações de capacitação oferecidas aos TAEs
Apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente
Colaboração de outras Unidades para o desempenho das atividades
Processos de avaliação realizados pela FURG
Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos
POTENCIALIDADES
Discentes
Indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo
Domínio do conteúdo por parte dos professores
Cordialidade e o respeito no tratamento dos docentes aos estudantes

Contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área e formação profissional
Relacionamento entre os colegas
Utilização, pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta
Apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG
Contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a formação dos discentes
Docentes
Relação professor-aluno
Instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação
Horários de funcionamento da(s) biblioteca(s)
Tratamento dispensado aos alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigência na medida adequada, aceitação de críticas, opiniões e sugestões
Avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os alunos
Atuação da chefia
Técnicos Administrativos em Educação
Tratamento dispensado aos TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitação críticas, opiniões e sugestões
Preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas as tarefas executadas
Habilidades para desempenhar as atividades inerentes ao cargo, identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do trabalho
Condições necessárias para realizar o trabalho (infraestrutura, materiais e equipamentos)
Contribuição para o cumprimento da missão da FURG através desenvolvimento das atividade do cargo
Ações e planejamento para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação)
Missão (razão de ser) da FURG
Limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus, na visão dos três segmentos (discentes, docentes e TAEs)
Quantidade, dimensão e conservação dos auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, por parte dos discentes e docentes
Orgulho em trabalhar na FURG, por parte dos docentes e TAEs
AÇÕES PROPOSTAS
Encaminhar a PROINFRA solicitação de ações para corrigir problemas relacionados a infraestrutura: internet, transporte público e interno, segurança, acessibilidade, mobilidade, salas de aula e alimentação.
Realizar, no começo do semestre letivo, um Seminário de Discussão com os discentes, abordando todas as questões evidenciadas como fragilidades na Avaliação Institucional, a fim de melhor detalhá-las e encaminhá-las para correção.
Realizar, no começo do semestre letivo, um Seminário de Discussão com os Docentes, abordando todas as questões evidenciadas como fragilidades na Avaliação Institucional, a fim de melhor detalhá-las e encaminhá-las para correção.
Realizar um Seminário de Discussão com os Técnicos Administrativos em Educação, abordando todas as questões evidenciadas como fragilidades na Avaliação Institucional, a fim de melhor detalhá-las e encaminhá-las para correção. Implantar reuniões periódicas para acompanhamento do trabalho.

Realizar um levantamento das necessidades e encaminhar solicitação a PROGEP.
Encaminhar a PROGEP a necessidade de criar um mecanismo para informação e atualização destas normas.
Encaminhar a PROGEP a necessidade de oferta de capacitações mais específicas para cada cargo.
Discutir sobre outras possibilidades de apoio financeiro, buscando junto as Pró-Reitorias ou agências de fomento, visto que o orçamento da Unidade é limitado, não possibilitando atender a todos.
Encaminhar a Reitoria solicitação para discussão acerca da importância da colaboração entre Unidades.
Sugerir a DAI uma melhor especificação sobre o que está sendo realmente avaliado (existência, qualidade, efetividade?).
Encaminhar a DAI a necessidade de ampliar a visibilidade destas ações e melhorias.

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente – Letras - Português/Francês - 2013 a 2015

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 7, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Letras - Português/Francês em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2013 a 2015

	2013		2014		2015	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,20	7,73	8,17	9,09	8,30	9,37
Q2	7,63	7,88	7,67	8,92	7,82	9,08
Q3	7,91	7,96	7,91	9,04	8,07	9,29
Q4	7,97	7,88	8,00	9,00	8,17	9,28
Q5	8,12	8,01	8,14	9,37	8,28	9,43
Q6	7,97	7,81	7,98	9,24	8,14	9,33
Q7	7,62	7,83	7,61	8,98	7,79	9,16
Q8	7,93	7,87	7,98	8,90	8,12	9,09
GERAL	7,92	7,87	7,93	9,07	8,08	9,25
ENVIADOS/RESPONDIDOS	16,23%	8,25%	16,13%	8,74%	18,17%	7,25%
ALUNOS RESPONDENTES	21,15%	14,58	19,44%	15,12%	20,78%	16,09%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas

1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.

2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.

3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.

4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.

5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.

6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.

7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.

8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Letras - Português/Francês apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

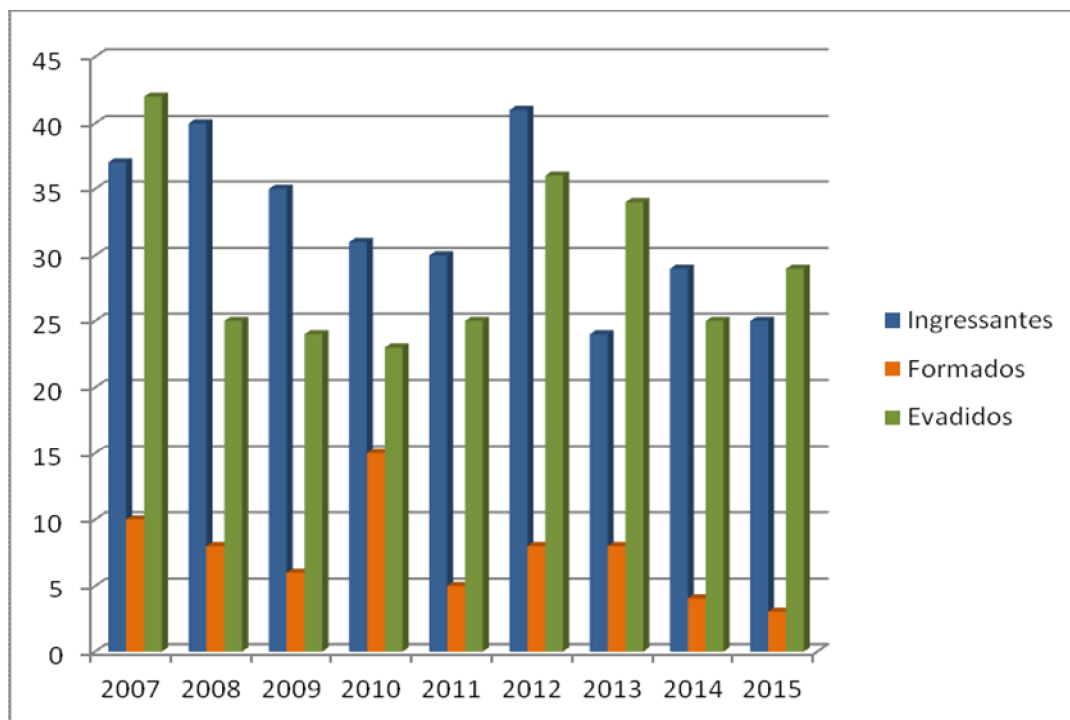


Figura 1 - Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Letras - Português/Francês por ano.

VII. Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessário para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Desta forma, disponibilizamos abaixo os resultados do ENADE. O curso de Letras ã Português/Francês não recebeu vista dos avaliadores externos.

7.1. Resultados do ENADE

Os discentes formandos do curso de Letras - Português/Francês ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento específico, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Salientamos que os resultados divulgados pelo INEP para o curso de Letras ã Português/Francês no ano de 2011 estão agrupados com os cursos de Letras ã Português e Letras ã Português/Espanhol Diurno e Noturno. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Letras da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Letras de outras IES do Rio Grande do Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades, e por fim, Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas nas duas últimas avaliações do ENADE. Foram identificados como pontos fortes (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2011

Tabela 8 - Resultado do ENADE - 2011

QUESTÕES	ÁREA DE LETRAS					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou a maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) adequados para o funcionamento do curso".	95,5	72,7	76,8	57,8	64,3	69,5
2. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos".	98,9	88,0	89,7	81,0	84,1	86,3
3. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados".	86,2	67,8	73,2	51,2	58,6	64,5
4. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos ambientes para as aulas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos".	88,5	78,8	80,8	60,9	67,7	72,5
5. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos".	89,5	74,1	77,2	55,7	63,0	68,2
6. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "a instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso".	60,9	46,3	55,1	36,2	42,3	47,5
7. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso".	29,4	41,6	43,5	20,6	28,9	34,8
8. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponível na biblioteca".	31,0	38,0	40,7	19,2	26,7	32,8
9. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	77,3	89,3	90,6	88,6	89,2	90,5
10. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula".	93,0	58,7	61,8	47,6	50,6	53,4
11. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas".	94,3	91,2	92,1	90,4	91,0	92,0
12. Percentual de estudantes concluintes que consideram "o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas".	28,4	49,9	51,3	39,6	44,8	49,5
13. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional".	37,2	58,3	57,2	48,2	51,4	55,2

VIII. Ações Realizadas em 2015

Durante o ano de 2015, a FURG realizou diversas ações, descritas no seu relatório de gestão 2015 disponível em: <www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf>, , dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação institucional.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Letras - Língua Portuguesa ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do ILA. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídas como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no seminário interno do ILA. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2015 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – LETRAS - PORTUGUÊS / FRANCÊS

TEMA: BIBLIOTECA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 17	Questões 20 e 21	-	- Melhorar acervo da biblioteca para línguas estrangeiras	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - No que se refere à climatização, foram instalados ar condicionados nas salas administrativas da biblioteca central. Houve aumento de pontos de energia e melhoria no sinal wi-fi; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB.						

TEMA: QUANTO AOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questões 06 e 36	-	-	-	- Comprometimento profissional do colega
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questões 01, 08, 10, 14, 41	-	- Pouca verba de passagens - Falta de diárias para participar em eventos internacionais	-	- Informação quanto às normas e procedimentos da FURG, referente aos alunos - Informação a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao cargo - Discussão, na unidade, sobre assuntos pautados nos conselhos superiores - Aproveitamento das habilidades e competências nas atividades desempenhadas - Recebimento de manifestação de reconhecimento pelo trabalho realizado - Relação entre número de TAEs e demanda de atividade - Informação quanto às normas e procedimentos da FURG, referente aos técnicos - Apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente

AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 60, 61, 65 e 67	Questões 19 e 46	Questões 35, 37, 47 e 52	- MPU mal organizada - Falta de atenção das pró- reitorias com os problemas para o desenvolvimento de projetos - Incerteza sobre a utilidade da avaliação	- Fotocópias - Falta de correio - Desenvolvimento de ações culturais com os discentes	-	- Colaboração de outras unidades para o desempenho das atividades - Processos de avaliação realizado pela FURG - Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos - Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias)

**AÇÕES
REALIZADAS EM
2015**

- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença;
- A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica;
- A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa;
- Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos campi fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos;
- Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos campi. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três Campi;
- Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD;
- Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas e do Restaurante Universitário e do RU;
- Foram adquiridos equipamentos de produção simultânea melhorando a capacidade da universidade de promover encontros de diversas línguas;
- Foi aprovada a resolução que regula o estabelecimento da convenção de cotutela com dupla diplomação facilitando o intercâmbio estudantil e o processo de internacionalização da FURG.;
- Realizações de reuniões de trabalho junto a entidades internacionais de intercâmbio estudantil;
- Lançamento de editais de mobilidade acadêmica e adesão ao convênio ANDIFES de mobilidade no país;
- Organização do cadastro de mobilidade;
- A disponibilização do Histórico Escolar com tradução para a Língua Inglesa atingiu quase a totalidade dos cursos de graduação;
- Aumento no número de auxílios permanência concedidos, e aumento no seu valor;

- Foram beneficiados 7.622 alunos de graduação nos Programas de Alimentação Transporte e Moradia;
- Dentre os projetos com ações previstas para o segundo semestre de 2015 e que receberam apoio estão, o festival Ruído.Gesto, que ocorreu em outubro no Campus Carreiros; festival Photofluxo, promovido pelo ponto de cultura Artestação, em novembro e dezembro; e ações promovidas pelo Movimento Coral da FURG, Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI e Coletivo Macanudos;
- A retomada do Circuito Dandô de Música - Dércio Marques, onde artistas de todo país, em geral pessoas de pouca repercussão na mídia mas grande bagagem cultural, realizam turnê pelo Brasil levando sua música e experiência, e que trouxe o artista Victor Hugo Batista (Pirenópolis - GO) à FURG e Amauri Falabella (São Paulo - SP);
- A expressiva representação da Universidade em atividades tradicionalistas através do CTG Farroupilha, cujas invernadas artísticas, declamadores e prendas, conquistaram premiações em rodeios e eventos; IV Gan Chimango em Dança e XXI Festmirim, entre as mais significativas estão a comenda João de Barro e o Título de Cavaleiro Riograndense recebido pelo patrão do grupo. Garantiram também participação na edição de 2015 do ENART - Encontro de Arte e Tradição Gaúcha, um dos eventos mais importantes do cenário tradicionalista. A Universidade foi anfitriã da 45ª Ciranda Cultural de Prendas, que valoriza a atividade tradicionalista feminina e seleciona anualmente uma prenda para representar os valores defendidos pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho;
- Apresentações artísticas nos eventos promovidos pela Universidade, com o grupo Goiaba da Casa e Quinteto Canjerana no Aniversário da FURG, e o espetáculo 'Som em Movimento' desenvolvido pelo Movimento Coral da FURG e Grupo de Dança Gênesis/Kiriann na abertura da 14ª Mostra da Produção Universitária, e participação do Trio Sovaco de Cobra no encerramento do evento;
- Ainda durante a 14ª MPU, aconteceu o II Simpósio de Cultura, atividade em que os projetos culturais em andamento na Universidade tiveram a oportunidade de se reunir e discutir as ações realizadas em 2015, fortalecendo as relações através da troca de experiências;
- Turnê realizada pelo Movimento Coral da FURG, onde o grupo se apresentou em Osório - RS no Encontro de Corais do IFRS, Chapecó - SC no 13º Festival Sul-brasileiro de Corais Universitários da Unochapecó, e em Erechim - RS, na comunidade do Bairro Bela Vista ao lado do grupo local DA CAPO CORAL;
- Outras produções de menor porte ocorreram ao longo do ano, principalmente no formato de oficinas: integradas a Acolhida Cidadã, foram sete oficinas, de temas variados, fotografia, audiovisual, dança e percussão, em maio, no Campus SLS, ocorreu oficina de audiovisual e, no Campus Carreiros, houveram rodas de conversa e mostra de vídeos no Dia Internacional da Diversidade Cultural. Em setembro, recebemos o músico Ícaro Chaves em um workshop de Blue.
- Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade;
- Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos campi;
- Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura;
- Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade;
- Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, faz-se as substituições necessárias).

TEMA: INFRAESTRUTURA ã INTERNET

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	-		-	-	- Qualidade e disponibilidade da Internet no campus

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	-	- Melhores transportes públicos (compromete as aulas do período noturno)	-	- Transporte público municipal

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE INTERNO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 27	Questão 31	-	-	-	- Transporte interno disponível para a comunidade universitária

AÇÕES REALIZADAS EM 2015**TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 23	-	-	- Restaurante - Cães doentes circulando pelo C.C.	-	- Opções de alimentação disponíveis no campus

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários;
- Foi finalizado, o termo de referência do RU II - Campus Carreiros.

IX. Considerações Finais

Em reunião do Núcleo Docente Estruturante dos cursos de Letras em Português e Línguas Estrangeiras reconhecemos como uma grande fragilidade de nossos cursos o pouco envolvimento de nossos estudantes com a gestão de seus percursos de formação acadêmica. Podemos ver, por exemplo, na Tabela 1, na qual estão expostos os resultados da avaliação dos estudantes, no ponto 55, que mesmo os estudantes consideram baixa a participação estudantil nos Colegiados e nos Conselhos da FURG no que se refere à representação discente (média 2,600). Além disso, na mesma tabela, no ponto 56, os estudantes consideraram baixa a sua participação em movimentos estudantis e em outras instâncias de representação na FURG (média 2,5000). A pouca participação de nossos discentes em espaços de representação transparece também no número de participantes que responderam ao instrumento da pesquisa de Autoavaliação Institucional 2014: foram apenas seis no curso de Letras em Português e Francês.

Uma das estratégias consideradas, no Seminário de 2014, foi a realização de assembleias com os estudantes, no início de cada ano letivo. Infelizmente, não conseguimos estruturar a ação pensada como estratégica, mas, em 2015 e em 2016, tivemos seminários de acolhida, no âmbito do projeto institucional *Ó Acolhida Cidadão*, nos quais a Direção do ILA e as coordenações dos cursos de Letras fizeram intervenções com informações sobre estruturas administrativas e organização curricular dos cursos, e nos quais docentes e estudantes bolsistas apresentaram aos estudantes perspectivas de inserção e de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Em 2015, suspendemos todas as aulas por um dia, para que todos os estudantes de Letras pudessem participar do evento, desenvolvido nos três turnos. Tivemos, contudo, pouca participação discente. Dado o baixo interesse demonstrado pelos alunos, uma vez que poucos compareceram ao evento, em 2016, a atividade foi dirigida somente aos ingressantes. Ainda assim, reconhecemos que a cultura de envolvimento ativo dos estudantes com a organização de seu curso deva ter seu desenvolvimento fomentado, e, para as mudanças curriculares necessárias para o atingimento de metas do Plano Nacional de Educação, deveremos contar com a participação de nossos estudantes, em seminários específicos dos cursos de Letras. Supomos que, com o melhor envolvimento de nossos discentes, conscientes e protagonistas em seu processo de formação acadêmica e profissional, como futuros professores, poderemos também reduzir as taxas de evasão.

A respeito da evasão, poderíamos considerar como pontos fracos alguns elementos da avaliação do curso pelo discente, como aqueles expressos na Tabela 1, especialmente no resultado do tópico 18, referente à integração das disciplinas no curso (com média 3,000). Consideramos

necessário avaliar continuamente a articulação entre as disciplinas no curso, mas os resultados de 2014 podem refletir a adaptação dos estudantes a uma nova grade curricular, implantada em 2013. Isso parece transparecer na avaliação qualitativa, registrada por apenas um dos participantes, no que se refere à mudança no Quadro de Sequência Lógica (que expressa de maneira ilustrada a organização curricular do curso). No que tange à avaliação qualitativa, considerações referentes à organização da Mostra de Produção Universitária e ao caráter dos pré-requisitos demonstra a necessidade de discussão profunda, para esclarecimento, junto aos nossos estudantes, das competências de diferentes setores da Universidade e da organização dos currículos de nossos cursos e das mudanças que ainda devem ser feitas.

No que se refere a pontos de avaliação docente pelo discente, é importante comparar resultados da Autoavaliação Institucional de 2014 (na Tabela 1), da Avaliação Docente pelo Discente 2013-2015 (na Tabela 7) e do INEP/ENADE (na Tabela 8). Em relação ao Plano de Ensino, por exemplo, a média expressa na tabela referente à Autoavaliação é baixa, mas é alta na tabela dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente e é razoável nos dados do INEP/ENADE de 2011.

Percebemos que o documento que ora concluímos, com nossas considerações finais, é um importante instrumento a ser considerado para melhorarmos a oferta. Entendemos ainda que, para melhorar a validade dos dados obtidos, precisamos desenvolver estratégias, junto aos nossos estudantes, de participação estudantil, para a participação protagonista de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

X. Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília,DF,Brasil.2008.Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional**. Disponível em: <http://www4.furg.br/avaliacao/institucional/arquivos/documentos/documento_122.pdf>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>